

394

**EFEITOS DO ANTICONCEPCIONAL ORAL MAIS ESPIRONOLACTONA OU PLACEBO NO TRATAMENTO DE HIRSUTISMO: RESULTADOS PRELIMINARES.** José Humberto Franco

Lambert, Livia Mastella, Polyana Mayer, Denusa Wiltgen, Debora M Morsch, Poli Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).

**Introdução:** O tratamento do hirsutismo visa a redução dos níveis de androgênios nos casos de hiperandrogenemia e inibição da ação dos androgênios no folículo piloso. A espirolactona (EPL) compete com os androgênios endógenos pelo receptor androgênico. **Objetivo:** Determinar os efeitos da associação EPL+anticoncepcional oral (ACO) em pacientes com Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) e Hirsutismo Idiopático (HI). **Matérias e Métodos:** Serão estudadas 40 pacientes com PCOS ou HI (ciclos ovulatórios, androgênios normais, exclusão de outras causas). Todas as pacientes receberão ACo (EE<sub>2</sub>, 20 µg e Gestodeno, 75 µg) e serão randomizadas para receber EPL 100 mg dia ou placebo. A resposta ao tratamento será avaliada pelo escore de Ferriman e avaliação clínica a cada 3 meses, exames hormonais, metabólicos e expressão de genes do metabolismo androgênico no folículo piloso a cada 6 meses, durante 1 ano. **Resultados:** Até o momento foram coletados dados parciais de 8 pacientes com PCOS e outras 8 com HI. No recrutamento, a média de idade das pacientes foi 25 anos (16-39) e a do IMC 25, 4 (18-33). Três pacientes já finalizaram o tratamento, 13 estão em seguimento e as demais estão sendo incluídas. **Conclusão:** Dados do presente estudo poderão trazer novas informações sobre os mecanismos de ação da EPL no hirsutismo. (BIC).